

Sábado, 21 de Setembro de 2024

## **Polícia Civil investiga possível incêndio criminoso causado por grupo agropecuário**

**INQUÉRITO POLICIAL**

### **Da Redação**

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Porto Alegre do Norte, instaurou inquérito policial para investigar um incêndio de grandes proporções iniciado em uma fazenda de um grupo agropecuário, que atua no município e região.

O incêndio ocorreu no dia 28 de agosto deste ano. As primeiras evidências apontam que as chamas começaram depois que um dos responsáveis pela fazenda decidiram queimar leiras de lenha amontoadas.

As chamas, que atingiram uma vasta área, ocorreram em um período de seca severa, quando o uso de queimadas é ainda mais perigoso e potencialmente devastador.



Durante as diligências realizadas pela equipe da Delegacia de Porto Alegre do Norte, foram flagradas pessoas operando pás carregadeiras e tratores, buscando encobrir os vestígios que pudessem indicar a origem do fogo.

De acordo com o delegado responsável pelas investigações, Victor Donizete, a ação foi interpretada como uma possível tentativa de obstruir a investigação e ocultar evidências cruciais sobre o ocorrido.



“As diligências estão sendo conduzidas com rigor e minúcia para garantir que todos os envolvidos no episódio sejam identificados e responsabilizados. A pessoa que, ciente das condições climáticas que estamos enfrentando e que utiliza o fogo dessa forma nessa época do ano, assume os riscos e as consequências que podem surgir”, disse o delegado.

O delegado salientou a importância da responsabilidade dos proprietários rurais e o cumprimento das leis ambientais que proíbem queimadas em épocas de risco.

“A região atravessa um período de seca severa, o que torna o uso de fogo para limpeza de terrenos uma prática ainda mais perigosa. Além dos danos ambientais causados, a Polícia Civil está atenta para identificar todas as denúncias que resultaram no incidente, bem como possíveis provas de encobrimento”, finalizou o delegado.